



Análise MENSAL

Soja

SETEMBRO

1. Mercado Internacional.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda), divulgou em 10/10/2019 seu quadro mensal de oferta e demanda mundial de soja em grãos, com os números mais relevantes que são:

1- A estimativa de redução da produção de soja, para a safra 2019/20, dos Estados Unidos, de 98,87 para 96,62 milhões de toneladas.

2- Redução da produção de soja, para a safra 2018/19, dos Estados Unidos, de 123,66 para 120,52 milhões de toneladas.

3- Pequena redução da estimativa de exportação brasileira, para a safra 2018/2019, de 75,80 para 75,40 milhões de toneladas.

4- Pequenos aumentos dos esmagamentos de soja americana, de 56,74 para 56,94 milhões de toneladas, safra 2018/2019, e de 57,56 para 57,70 milhões de toneladas, na safra 2019/2020.

5- O mais importante do mencionado relatório foi a forte redução dos estoques de passagem americano, para a safra 2019/20, de 17,43 para 12,52 milhões de toneladas.

Pelo quarto mês seguido o USDA reduz a estimativa de produção americana -, em face dos problemas de produtividade, ocorridos dado o atraso de plantio norte-americano, bem como pelo clima adverso.

Considerando o plantio fora da janela ideal neste momento, há de se informar que foram detectadas lavouras de soja nos Estados Unidos, embaixo de neve. Assim, os 86% da área que ainda não foram colhidos, principalmente nos estados onde

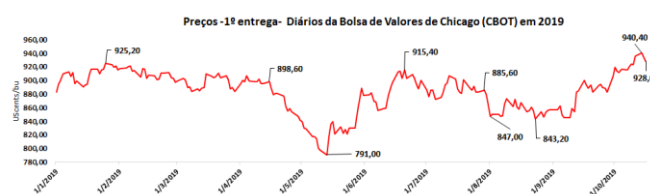
já ocorre a nevasca podem sofrer maior perda de produtividade, acarretando numa maior perda de produção e, consequente estoque de passagem.

No relatório divulgado pelo USDA em 15/10, o percentual das condições das lavouras americanas, de boa e excelente ficou em 54%. No mesmo período de 2018 esse percentual foi de 66%.

Porcentagem das condições de área plantada (em 18 Estados Americanos)					
Safra	Muito ruim	Ruim	Regular	Boa	Excelente
2018/2019	3%	8%	23%	48%	18%
2019/2020	4%	10%	32%	45%	9%

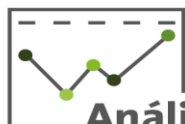
Fonte: USDA

Com mais uma divulgação da estimativa de queda da produção de soja americana e consequente redução dos estoques de passagem desse país, os preços primeira entrega na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) voltaram a subir, chegando ao valor de UScents 940/bu (14/10) -, o maior valor nominal desde junho de 2018.



Fonte: CME/Group

Outro fator de grande relevância para o aumento dos preços internacionais foi a informação de trégua da guerra comercial entre Estados Unidos e China, com a China anunciando que importaria de 40 a 50 bilhões de dólares em produtos agropecuários dos Estados Unidos;



Análise MENSAL

Soja

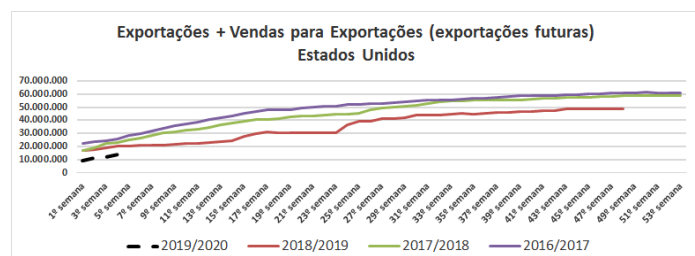
SETEMBRO

Segundo o Financial Time, a China deve comprar aproximadamente 30 milhões de toneladas de soja americana ainda da safra 2019/20. Referido valor seria muito superior ao importado dos EUA, por esse país, na safra 2018/19, de 13,02 milhões de toneladas.

Agrega-se a esta informação que, neste momento, mesmo com a guerra comercial as vendas de soja americana, da safra 2019/2020 para a China, no período de 05/09/19 a 03/10/19, já ultrapassam 3,9 milhões de toneladas e os embarques em, 896 mil toneladas. No mesmo período de 2018 as vendas foram de 1,01 milhões de toneladas e os embarques, estimados em apenas 67 mil toneladas.

Estas exportações de 896 mil toneladas de soja para a China, citadas acima, já são mais que o dobro do exportado no período de 06/09 a 31/12/2018, cujo total foi de apenas 341 mil toneladas;

Contudo, a soma total (todos os países) de exportações e vendas para exportações americanas para a safra atual está muito inferior aos volumes estimados nas últimas safras, como observado no gráfico seguinte.



Fonte: USDA

2. Mercado Nacional.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou no mês de outubro o seu 1º Levantamento de Grãos, para a safra 2019/2020.

Oferta e Demanda de soja no Brasil (milhões de ton.)

Descrição/Safra	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20*
Estoque Inicial	2.670,5	5.405,4	7.779,8	1.390,7	1.370,8
Produção	95.434,6	114.075,3	119.281,7	115.030,1	120.393,1
Importação	382,1	253,7	187,0	150,0	150,0
Suprimento	98.487,2	119.734,4	127.248,5	116.570,8	121.913,9
Consumo total	41.500,0	43.800,0	42.600,0	45.200,0	48.628,3
Exportação	51.581,9	68.154,6	83.257,8	70.000,0	72.000,0
Estoque Final	5.405,4	7.779,8	1.390,7	1.370,8	1.285,6

Fontes: CONAB, SECEX e ABIOVE

Elaboração: CONAB

(1) refere-se ao ano civil janeiro a dezembro

(*) - Estimativa

Portanto, a safra brasileira 2019/2020, de soja em grãos foi estimada em 120,40 milhões de toneladas, com um aumento de área de 1,9%, ficando em 36,57 milhões de hectares. Porém, este número tem como base uma produtividade média estatística, havendo grande chance, caso não ocorra nenhum problema climático no decorrer do desenvolvimento da safra e colheita, que o número de produção seja maior.

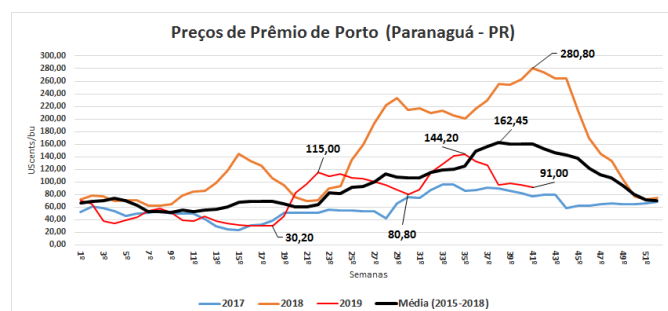
Este aumento tímido de área de soja para a safra 2019/2020 é decorrente da incerteza sobre a guerra comercial, dos baixos preços internacionais, e, principalmente, do elevado custo de produção, pois, a rentabilidade financeira dos agricultores de soja tem baixado nos últimos anos e as aberturas de novas áreas, além de muito caras tem produtividades menores que as áreas consolidadas.

Com os preços internacionais e prêmios de portos em baixa, tendo como suporte ao preços nacional apenas o dólar, que

também encarece o custo de produção, os agricultores estão mais cautelosos. Além disto existe o risco de problemas climáticos no decorrer da safra.

Do lado do consumo, espera-se que as exportações atinjam 72 milhões de toneladas, a depender do desenrolar das negociações comerciais entre China e Estados Unidos, e também da recuperação do plantel Chinês de suínos. A demanda interna deverá se manter aquecida em função do crescimento da economia, do aumento da produção de carnes para exportação e, da mistura do biodiesel que passará de B11 para B12.

Os prêmios de portos que se encontram abaixo dos valores médios dos últimos 4 anos, e muito inferiores aos praticados no mesmo período de 2018, implica, neste momento, em uma menor necessidade de demanda internacional por soja Brasileira.



Fonte: Conab

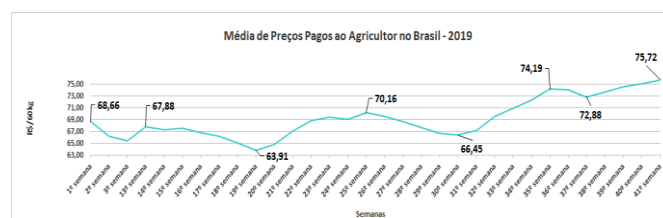
O Dólar, ainda sob efeito da queda de juros, somado à necessidade de financiamento do setor público, continua a ser cotado acima de quatro reais e tem dado suporte, junto com os preços internacionais acima de US\$ 9/bu, aos preços nacionais que chegaram ao valor

médio Brasil de R\$ 75,72, na 41ª semana de 2019 -, aproximadamente o mesmo valor praticado no mesmo período de 2018.

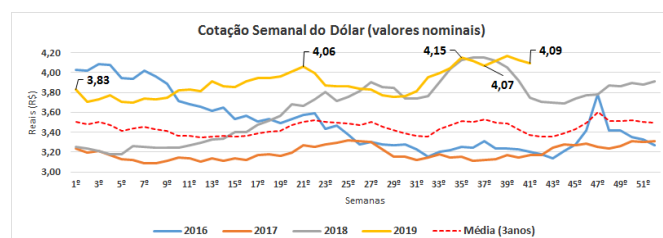
Preços Médios Pago ao Agricultor R\$/60kg

	2018	2019	
Estados	41ª semana	41ª semana	Var. %
BA	68,50	74,50	8,76
RS	78,72	76,81	-2,43
PR	77,77	75,90	-2,40
GO	73,89	72,39	-2,03
MT	73,51	74,08	0,78
MS	80,11	74,36	-7,18
SC	77,23	75,86	-1,77
MG	83,67	79,44	-5,06
PI	70,67	75,50	6,83
TO	73,28	76,00	3,71
MA	75,00	78,13	4,17
MÉDIA	75,67	75,72	0,07

Fonte: Conab



Fonte: Conab



Fonte: Banco Central

O plantio de soja continua atrasado, em torno de 11% da área estimada, se



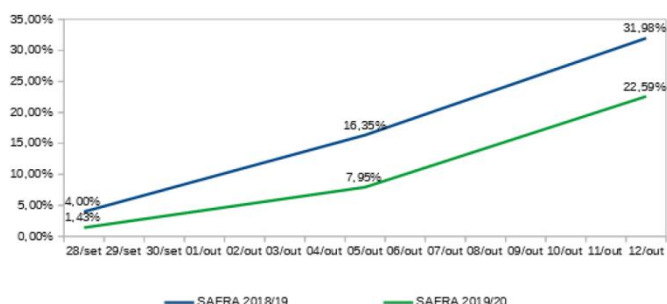
Análise MENSAL

Soja

SETEMBRO

comparado ao mesmo período de 2018, que teve o percentual de 22%.

Comparativo de Plantio de Soja em Mato Grosso.



Fonte: Conab

Explica-se que o motivo desse atraso se prende às poucas chuvas, que além de atrasar o plantio tem provocado um possível replantio em algumas áreas já plantadas.

Para outubro de 2019 a Secretaria de Comércio Exterior – Secex estimou que nos nove dias úteis do mês, as exportações brasileiras de soja em grãos foram de 1,64 mil toneladas, com um valor médio diário de 200,5 mil toneladas. A continuar com esse valor médio diário exportado no mês em apreço, o Brasil poderá chegar a 4,1 milhões de toneladas em exportações de soja.

Exportações Brasileira em 2019

(Quantidade em milhões de toneladas e Valor em bilhões de dólares)

MÊS/ANO	2017			2018			2019			MÉDIA DOS 5 ANOS		
	Quant.	Valor	%	Quant.	Valor	%	Quant.	Valor	%	Quant.	Valor	%
JAN	0,91	0,36	1,34	1,56	0,59	1,88	2,06	0,78	2,94	1,00	0,38	1,53
FEV	3,51	1,40	5,15	2,86	1,09	3,44	5,29	1,90	7,56	2,91	1,09	4,45
MAR	8,98	3,53	13,17	8,81	3,43	10,59	8,49	3,01	12,14	8,05	3,02	12,30
ABR	10,43	3,95	15,31	10,26	4,11	12,32	9,46	3,41	13,52	9,36	3,51	14,30
MAI	10,96	4,06	16,08	12,35	5,00	14,84	10,04	3,76	14,36	10,52	4,01	16,08
JUN	9,20	3,35	13,49	10,42	4,20	12,52	8,64	3,10	12,36	9,17	3,48	14,00
1º sem.	43,99	16,67	64,54	46,27	18,43	55,58	43,97	15,97	62,80	41,01	15,49	62,66
JUL	6,95	2,53	10,20	10,20	4,08	12,25	7,54	2,65	10,78	7,78	2,98	11,89
AGO	5,95	2,24	8,73	8,12	3,21	9,75	5,32	1,89	7,61	5,67	2,19	8,67
SET	4,27	1,61	6,27	4,56	1,81	5,48	4,45	1,60	6,36	3,69	1,41	5,63
OUT	2,49	0,94	3,65	5,22	2,05	6,27	4,15	0,00	5,93	3,09	1,10	4,72
NOV	2,36	0,91	3,46	4,82	1,90	5,79	2,36	0,00	3,37	2,26	0,87	3,45
DEZ	2,14	0,82	3,14	4,07	1,57	4,89	2,14	0,00	3,06	1,95	0,74	2,98
2º sem.	24,17	9,05	35,46	36,98	14,62	44,42	25,96	6,14	37,12	24,44	8,75	37,34
TOTAL	68,15	25,72	100	83,26	33,06	100	69,93	22,11	100	65,45	24,24	100

* Estimativas para os meses de out/19, nov/19 e dez/19